

Monitoramento populacional de *Diaphorina citri* Kuwayama, 1908 (Hemiptera: Liviidae) em cinco municípios do Recôncavo da Bahia

Ícaro B. N. Sanches¹; Antônio S. do Nascimento²; Suely X. B. Silva³; Ricardo L. de Melo⁴; Carlos G. B. Lobo¹; Francisco F. Laranjeira²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Fiscal Fitossanitário da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia; ⁴Professor do IF Baiano. E-mails: ikbruno@gmail.com, carlosgeron_fsa@hotmail.com, antonio-souza.nascimento@embrapa.br, francisco.laranjeira@embrapa.br, suely.xavier@adab.ba.gov.br, ricardolopesdemelo@yahoo.com.br

O psílídeo *Diaphorina citri* é um importante vetor da bactéria *Candidatus liberibacter* spp., causadora do HLB (*Huanglongbing*), doença mais devastadora dos citros, assumindo, assim, o status de principal praga nessa cultura. O agente etiológico do HLB foi registrado no Brasil em 2004, primeiramente em São Paulo e, posteriormente, em Minas Gerais e Paraná. Esse trabalho visou conhecer a flutuação populacional de *D. citri* em pomares comerciais de citros nos municípios de Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Sapeaçu, Muritiba e Conceição do Almeida, e em plantas de murta (*Murraya paniculata*). O monitoramento populacional de adultos foi efetuado, quinzenalmente, com o auxílio de armadilhas adesivas amarelas. As armadilhas foram identificadas com uma série de três algarismos: X.X.X, onde o 1º algarismo representa uma localidade, o 2º um pomar, e o 3º uma determinada armadilha. O material coletado em campo foi acondicionado em um conjunto “caixa de isopor e caixilho” e transportado para laboratório, onde se efetuou a leitura dos insetos com o auxílio de uma lupa articulada com 10 aumentos. Os dados obtidos foram calculados conforme o índice PAM (psílídeo/armadilha/mês). No período estudado, de fevereiro de 2011 a junho de 2013, ocorreu a presença do inseto em praticamente todos os meses do ano. Observaram-se três picos populacionais nos meses de março a julho, com valores ‘PAM’ de 17,8; 11,0 e 20,5 em murta, e de 7,6; 21,8 e 44,0 em citros. A presença constante e elevada do vetor nas condições do Recôncavo da Bahia é um fator importante no caso da introdução do HLB na região.

Palavras-chave: HLB; *huanglongbing*; fitossanidade; citros; psílídeo